



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DO
ATLETISMO NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA POR MEIO
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL

Isabela Natal MILAK¹; Bruno Beloli MILIOLI²; Janis Elibio de OLIVEIRA³; Viviane Ribeiro PEREIRA⁴; Luiz Afonso dos SANTOS⁵

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a produção do conhecimento dos acadêmicos acerca da educação física escolar e sua manifestação, mais especificadamente o esporte atletismo, na perspectiva teórica metodológica crítico superadora. Apresenta a relação dos acadêmicos, do professor supervisor da escola e o professor ministrante da disciplina de estágio supervisionado com a atuação deste conteúdo, juntamente com a práxis pedagógica das aulas ministradas. Metodologicamente o texto foi construído a partir dos relatórios da práxis pedagógica do estágio do curso de educação física. A partir deste relato de experiência conclui-se que o estágio supervisionado, as aulas da graduação e os conhecimentos tratados em ambos, possibilitam um maior aprofundamento de sua prática pedagógica e das teorias críticas que os embasam.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Estágio Supervisionado; Crítico Superadora.

ABSTRACT

This article aims to present the production of knowledge of academics about school physical education and its manifestation, more specifically the athletics sport, critical

¹ UNESC, Mestranda do programa de Pós-Graduação em Educação, bela_milak@hotmail.com

² UNESC. Graduado em Educação Física, bruno.milioli@gmail.com

³ UNESC, Graduanda em Educação Física, janiselibioliveira@gmail.com

⁴ UNESC, Graduanda em Educação Física, vivianeribeiro@hotmail.com

⁵ UNESC, Mestre em Educação, las@unesc.net



methodological theoretical perspective surpassing. It shows the relationship of academics, the school supervisor teacher and lecturer professor at the stage of discipline supervised with the performance of this content together with the pedagogical praxis of all classes. Methodologically the text was constructed from the reports of the pedagogical praxis of physical education course stage. From this experience report it is concluded that the supervised internship, graduation classes and knowledge treated both enable further deepening of their practice and critical theories that underlie .

KEYWORDS: *Physical Education; Supervised internship; surpassing critical*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar la producción de conocimiento de los académicos acerca de la educación física escolar y su manifestación, más específicamente el deporte de atletismo, punto de vista teórico metodológico crítico superando. Se muestra la relación de los académicos, el profesor profesor y conferenciante supervisor de la escuela en la etapa de la disciplina supervisado con el rendimiento de este contenido junto con la praxis pedagógica de todas las clases. Metodológicamente el texto se construye a partir de los informes de la praxis pedagógica de la etapa curso de educación física. A partir de esta experiencia en el informe se concluye que las prácticas supervisadas, las clases de graduación y conocimientos tratada tanto permiten una mayor profundización de su práctica y las teorías críticas que subyacen.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Supervisado prácticas; Crítico superadora.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho contempla o relato de experiência da relação entre os acadêmicos, o professor supervisor da escola de Educação Básica e o docente da disciplina de Estágio Supervisionado III, acerca da intervenção dos estagiários com a atuação do conteúdo Atletismo na perspectiva Crítico Superadora. A vivência ocorreu no primeiro semestre de 2016, numa escola pública do Sul de Santa Catarina.



Os estágios Supervisionados do Curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC), são organizados conforme o PPP do mesmo. Sendo assim, acredita-se ser necessário uma explicação breve de como ocorrem os estágios no referido curso.

Na 4ª fase, os acadêmicos possuem a disciplina de Didática, em que estudam algumas perspectivas gerais sobre Educação.

Logo, na 5ª fase, há uma disciplina específica de Metodologias Críticas da Educação Física, sendo as mesmas Crítico Emancipatória e Crítico Superadora. Juntamente a esta disciplina, ocorre o Estágio Supervisionado I, em que os acadêmicos apresentam-se no ambiente escolar para realizar uma análise de conjuntura, analisando também a gestão escolar, avaliação e perspectivas pedagógicas da escola.

Na 6ª fase, ocorre o Estágio II, onde os acadêmicos observam três aulas dos anos iniciais e uma turma da Educação Infantil e tomam regência das turmas por um período de seis aulas em cada uma. Possuindo como base de seus planejamentos, a perspectiva Crítico Emancipatória.

Com relação a 7ª fase, ocorre o Estágio Supervisionado III, uma vez que os acadêmicos observam e atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, tendo como teoria base a perspectiva Crítico Superadora. O presente artigo mencionará este referido estágio.

Na 8ª fase do curso, ocorre o Estágio IV, em que após atuarem nas duas perspectivas críticas da Educação Física, o acadêmico, deve escolher em qual perspectiva quer atuar com estudantes do Ensino Médio em um período de seis aulas, em cada turma, assim como nos estágios anteriores.

No decorrer do trabalho objetivamos apresentar os planos de atuação sobre o conteúdo ministrado referente ao Estágio Supervisionado III, uma vez que é realizado na 7ª fase do curso. Junto com os planos, as reflexões da práxis pedagógica baseada em uma perspectiva teórica metodológica Crítico Superadora.



DESENVOLVIMENTO

No início das aulas dos Estágios Supervisionados são realizadas as apresentações dos planos de ensino da disciplina. Posteriormente, há uma aula expositiva para explicação sobre a tendência pedagógica referente aquele estágio. Possibilitando aos acadêmicos retomar conceitos, aspectos e características das respectivas tendências pedagógicas, uma vez que os acadêmicos já as estudaram na 5ª fase do curso.

Como já descrito, os acadêmicos vão à escola durante um período de três aulas para cada turma para realizar a análise de conjuntura e a observação das mesmas. Paralelo a isso, os estudantes são orientados para fazerem seus planos de atuação pelos professores que ministram a disciplina de Estágio Supervisionado III. Este estágio é realizado com as quatro turmas dos anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º ano).

As aulas foram planejadas na perspectiva teórico metodológica chamada de *crítico-superadora*. Esta proposta vem com a intenção de possibilitar o conhecimento aos alunos, para que os mesmos possam compreender a sociedade que está estabelecida e transformá-la. “Essa luta se expressa através de uma ação prática, no sentido de transformar a sociedade de forma que os trabalhadores possam usufruir do resultado de seu trabalho” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 24).

A mesma proposta teve sua idealização com Saviani (1991a), no livro *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*, e se estendeu para a área de Educação Física com o livro *Metodologia do Ensino de Educação Física*, escrito por um Coletivo de Autores (1992).

De acordo com Saviani (1991a), a pedagogia histórico-crítica tem em seu princípio a necessidade dos professores de uma transformação diante das suas condições atuais de trabalho e das suas necessidades. Assim, a educação interfere na sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. “[...] Os defensores da proposta desejam a transformação da sociedade. Se este marco não está presente, não é da pedagogia histórico-crítica que se trata” (SAVIANI, 1991a, p.87).



Mediante isso, a perspectiva Histórico-Cultural de Vigotsky, também influenciou diretamente para nortear as práticas pedagógicas na área de Educação Física, além do que, também foi base para o livro do Coletivo de Autores (1992) citado anteriormente.

O profissional que assume a teoria Histórico-Cultural como fundamento para embasar a sua prática, deve assumir uma posição teórica e metodológica. Teórica porque deve-se tomar dos conhecimentos do processo de desenvolvimento do ser humano, para que se apropriem das máximas possibilidades humano genéricas produzidas na esfera da vida (NASCIMENTO, 2014).

Além disso, tem que assumir uma posição metodológica

[...] na medida em que é preciso construir um *método científico* próprio da Pedagogia, que nos permitirá explicitar as possibilidades concretas de contribuir, em nossa atual sociedade, para que cada indivíduo se aproprie dessa “força social” produzida pelo homem e objetivada nos *signos*, particularmente nos *conceitos teóricos* ou nos modos gerais de ação produzidos e objetivados nas atividades científica, política, artística e esportiva (NASCIMENTO, 2014, p.27 – *grifos do autora*).

Mediante a isso, os acadêmicos deveriam ministrar um dos conteúdos da Educação Física. Logo, o tema escolhido foi o Atletismo, sendo o mesmo indicado pelo professor de Educação Física da escola, seguindo o seu planejamento para aquele período do ano letivo.

O objetivo geral do plano de atuação que foi realizado era: Compreender o atletismo, sua historicidade e suas diferentes modalidades de corridas. Como objetivos específicos foram determinados: Entender a história do esporte bem como suas relações mercadológicas na atualidade; Conhecer as diferentes modalidades de corridas [revezamento (4x100; 4x400); 100 e 200 metros] e as suas devidas técnicas.

A seguir será apresentado em forma de quadro o plano de atuação.

Aula Nº	Conteúdo	Tema	Resumo da aula
01	Introdução e Iniciação à História do Atletismo	Atletismo	Atividade de pega-pega com os movimentos básicos da modalidade. Explicação sobre a história e entrega de texto. Iniciação aos movimentos técnicos



			(100 e 200 metros rasos).
02	História da mulher no atletismo e continuação dos 100 e 200 metros rasos	Atletismo	Explicação sobre a história da mulher no esporte atletismo e sua relação nos dias atuais. Vídeos sobre técnicas. Entrega de textos sobre a história da mulher no atletismo.
03	Continuação dos 100 e 200 metros	Atletismo	Atividade prática.
04	Iniciação aos revezamentos	Atletismo	Explicação dos revezamentos (4x100 e 4x400) com vídeos e suas devidas passagens de bastões. Atividade prática.
05	Continuação ao revezamento	Atletismo	Explicação sobre as zonas de passagem e zonas de aceleração. Atividade prática. Simulação prova oficial.
06	Finalização do conteúdo	Atletismo	Prova teórica

PRÁXIS DOCENTE

Neste momento, apresentaremos relatos das aulas ministradas nos anos finais do Ensino Fundamental II, fundamentadas na proposta didático-metodológica Crítico Superadora.

Com relação ao sexto ano, houveram alguns problemas relacionados à normatização escolar, pois, as aulas de Educação Física, foram organizadas de forma que ficaram três consecutivas em um único dia. Desta maneira, se faltassem muitos educandos naquele dia, haveria uma falta de apropriação do conteúdo ministrado. De acordo com Moura *et al* (2010) e Davidov (1999), a atividade do educando, é a atividade de estudo, logo, tem por finalidade aproximar o mesmo de um determinado conhecimento que ele ainda não tem se apropriado.



Na aula 01, em que tratamos a história do atletismo, aproveitamos o momento do acendimento da tocha olímpica das Olimpíadas do dia anterior, para trazer como elemento de discussão. Pois, o acendimento da tocha e a história do atletismo estão relacionados. Agindo desta maneira, trouxemos a *contemporaneidade do conteúdo* para a aula, que é um dos princípios de seleção dos conteúdos que o livro Coletivo de Autores (1992) apresenta. No mesmo, o educador deve garantir o conhecimento do aluno sobre os acontecimentos mais atuais que existem no mundo contemporâneo, juntamente com aos conhecimentos clássicos. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Conforme no plano de atuação, na aula 02, apresentamos alguns vídeos sobre as técnicas das provas de atletismo. Acentuamos a atenção para os detalhes como: a pista, o espetáculo, a forma de correr e o bloco de partida. Neste momento da aula, estávamos realizando o 2º passo de uma aula segundo Saviani (1991b, p.80), que é a *problematização*. Os educandos fizeram a “[...] identificação dos principais problemas postos pela prática social”. Neste momento foi realizado uma discussão de que maneira o esporte vira espetáculo mediante o modo de produção que vivemos.

Provisoriedade do conhecimento é um dos princípios com o trato com o conhecimento na perspectiva Crítico Superadora, onde o professor deve deixar explícito que somos todos seres históricos, e que o que temos hoje é fruto de construções de sociedades passadas e que a cada dia se aprimoram mais. Fazendo com que o aluno perceba que é integrante da história e que é transformador da realidade.

Na aula 02, trouxemos a *provisoriedade do conhecimento*, no qual indagamos sobre a mulher no esporte que tratávamos. Explicando e expondo o quão o ser humano é um ser histórico, ou seja, a sociedade nem sempre foi da maneira na qual a conhecemos. Pois a história em que mencionamos sobre as mulheres nas Olimpíadas antigas é um protótipo disso.

O que se chama desenvolvimento histórico não é outra coisa senão o processo através do qual o homem produz a sua existência no tempo. Agindo sobre a natureza, ou seja, trabalhando, o homem vai construindo o mundo histórico, vai construindo o mundo de cultura, o mundo humano (SAVIANI, 1991a, p. 96-97).



Na aula 05 com todas as turmas realizamos a simulação da prova oficial de revezamento com todos os educandos. Após, conversamos sobre as atividades realizadas e sobre o conhecimento científico do assunto. Utilizando do princípio curricular do trato com o conhecimento de *simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade*, do Coletivo de Autores (1992), explicamos sobre a FCA⁶, articulando a mesma com a FIFA⁷ e outros esportes com as devidas Federações. Além disso, explicitamos sobre os patrocínios e suas atribuições ao mundo esportivo de alto rendimento, entre outros elementos que acreditamos ser extremamente importante para a elevação das funções psíquicas superiores dos educandos.

Essas reflexões tem por finalidade levar o aluno a uma atividade de estudo, uma vez que o mesmo se apropria de um determinado conhecimento para assim transformar a realidade. De acordo com Libâneo; Freitas (2013, p.342), “[...] a aprendizagem escolar é o processo interno de apreensão teórica de um conhecimento mediante a transformação do objeto de conhecimento e, conseqüentemente, do aluno”.

O princípio do trato com o conhecimento *confronto e contraposição de saberes* se refere aos saberes que o educando aprende em ambientes informais, que não devem ser desconsiderados pelo professor. O mesmo deve confrontar estes saberes com o saber científico adquirido na escola, fazendo uma reflexão pedagógica fundamental para seu pensamento crítico e autônomo (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Levando em consideração esse princípio, nas últimas linhas de ações, que se referiam aos revezamentos, os educandos foram questionados sobre o que eles conheciam sobre a determinada prova ou se alguém da turma já tinha realizado a prova em outras oportunidades. Desta maneira, ocorrendo o princípio com o trato do conhecimento de *confronto e contraposição de saberes* entre os conhecimentos científicos e o conhecimento do sendo comum dos educandos, pois alguns relataram suas experiências com o

⁶ Federação Catarinense de Atletismo

⁷ Federação Internacional de Futebol



revezamento (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Ou seja, relatando o seu conhecimento empírico, a forma imediata da realidade.

O empírico não é só o conhecimento direto da realidade, mas também, o que é mais importante, o conhecimento do imediato na realidade, justamente do aspecto que se expressa pela categoria de existência, de existência presente, de quantidade, qualidade, propriedade, medida (DAVÍDOV, 1988, p. 123).

Em todas as turmas ministradas, permaneceu bastante evidente o pedido da ‘aula livre’⁸ pelos educandos. Mediante esta situação, o professor deve ter a consciência da função da escola para assim agir ao encontro da mesma (MOURA *et al*, 2010).

De acordo com Libâneo (1994), a educação escolar possui a função de desenvolver a assimilação de conhecimentos, ou seja, conteúdos produzidos e acumulados historicamente pela humanidade.

A Educação Física alcança este objetivo através do conhecimento do objeto de estudo da disciplina, ou seja, a *Cultura Corporal* (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Nessa perspectiva da reflexão da cultura corporal, a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola. A sua ausência impede que o homem e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 42).

Na última aula de todas as turmas, foi realizado uma prova teórica afim de sabermos qual o conhecimento adquirido pelo educandos no decorrer das seis aulas ministradas. A prova teórica ocorreu devido a necessidade do professor de Educação Física da escola de uma nota quantitativa para apresentar na secretaria da escola.

Portanto, até que ponto esta normatização e organização escolar poderá interferir na aula de Educação Física? Coletivo de Autores (1992) aponta que as avaliações nas aulas de Educação Física estão sendo tratadas somente para cumprir com a legislação vigente e atender as exigências burocráticas. Mediante disso, é notável que neste caso específico na escola, a avaliação teve este objetivo.

⁸ Aula em que os educandos possuem liberdade de realizar a atividade que quiserem, sem mediação direta do professor.



Conforme Coletivo de Autores (1992, p.103), o sentido da avaliação no processo de ensino-aprendizagem “[...] é o de fazer com que sirva de referência para a análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola”.

No decorrer de todo o processo das atuações do Estágio Supervisionado III, ocorreu o princípio de *espiralidade da incorporação das referências do pensamento*, uma vez que o conhecimento deve ser apropriado de forma espiralada e não linear (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

No decorrer do plano de atuação, houve a articulação entre a teoria e prática em todos os momentos. Portanto, não estavam baseados no imediato, ou seja, o empirismo, e sim fundamentadas conforme a proposta crítica da Educação Física Crítico Superadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a importância do professor de Educação Física ter contato com a escola ainda na sua formação inicial, sendo que deve ser estabelecido um elo entre Universidade e Escola.

Nesse sentido, o estágio é um dos mecanismos para que a Universidade e por consequência os acadêmicos de licenciatura, estejam mais próximos da realidade escolar, vivenciando sua rotina e analisando sua conjuntura. Logo, possibilitando a melhora na sua prática pedagógica articulada com uma proposta crítica da Educação Física.

A cada aula ministrada, os princípios curriculares do trato com o conhecimento se demonstravam com maior clareza. Fazendo desta maneira a articulação dos conhecimentos adquiridos dentro da Universidade e a prática no ambiente escolar. Assim, tornando o processo de formação inicial ainda mais qualificado.

Como resultado, percebeu-se um comprometimento mútuo, entre os educandos e os acadêmicos. Os conhecimentos foram confrontados e ampliados a cada aula ministrada, ocorrendo a produção de conhecimento de maneira clara dentro do ambiente escolar, sendo



que os educandos nesse movimento saíram de um momento de conhecimento sincrético para um conhecimento sintético, ou seja, mais ampliado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo. Cortez, 1992.

DAVIDOV, V. V. *O que é atividade de estudo*. Revista Escola Inicial, n. 7, 1999.

_____. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación teórica y experimental*. Traducción de Marta Shuare. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. Cortez. São Paulo, 1994.

_____. FREITAS, Raquel A. Marra da Madeira. Vasily Vasilyevich Davydov: a escola e a formação do pensamento teórico-científico. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Org.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. (Coleção biblioteca psicopedagógica e didática. Série ensino desenvolvimental; v. 1) p. 315-350.

MOURA, Manoel Oriosvaldo *et al.* *Atividade Orientadora de Ensino: unidade entre ensino e aprendizagem*. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v.10, n.29, p.205-229, jan./abr. 2010.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. *A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal*. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SAVIANI, Dermerval. *Pedagogia histórico-crítica: Primeiras Aproximações*. Volume 40. São Paulo. Cortez, 1991a.

_____. *Escola e Democracia*. 25ª ed. São Paulo. Cortez, 1991b .